



Caderno de Prova

E2S03

Orientador Educacional

Dia: 9 de março de 2008 • Horário: das 14 às 17 h

Duração: 3 (três) horas, incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

❶ Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova:

- se faltam folhas, se a seqüência de questões, no total de 30 (trinta), está correta;
- se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://concursopmbc.fepese.ufsc.br>

Conhecimentos Gerais

(15 questões)

Português

(5 questões)

Texto

Pode haver discussões burras sobre inteligência? Sim. Elas são mais comuns que discussões profanas sobre religião. Recentemente, quem levantou mais uma dessas tertúlias estéreis foi James Watson, um dos ganhadores do Nobel de medicina em 1962, quando afirmou: "A inteligência dos africanos não é a mesma que a nossa." Depois desculpou-se, mas era tarde. Foi aposentado compulsoriamente da instituição de pesquisa a que pertencia.

Seguiu-se então o falso debate sobre se uma raça é mais inteligente do que outra, quando tudo o que se queria discutir era se ainda era **possível**, no mundo politicamente correto de hoje, fazer esse tipo de comparação. Não é. Até porque não se chega a lugar algum. Como e em que direção podem avançar as discussões sobre inteligência? As mais ponderadas e surpreendentes respostas **vêm** dos neodarwinistas, os sucessores intelectuais de Charles Darwin (1809-1882).

Eles avançam porque superaram a questão de quem é mais inteligente para se dedicar a mapear por que as inteligências diferem entre si. Os neodarwinistas partem do pressuposto correto de que pode haver maior variação entre pessoas de uma mesma raça do que entre pessoas de raças diferentes.

Enterrada a comparação entre raças, pode-se tranquilamente focar em comparar como povos diferentes desenvolveram inteligências diferentes. Para os neodarwinistas, isso significa estudar como a evolução humana trabalhou sobre propriedades físicas e químicas do cérebro humano em cada etapa e em cada nicho onde populações se isolaram através de eras. Nesse contexto puramente científico, a frase de Watson não deveria causar nenhum furor. Mas, como se sabe, as discussões sobre inteligência tendem a ser burras.

Adaptado de: **Pense bem antes... Veja** (São Paulo): n. 45, p. 124, 14 nov. 2007.

1. Numere os termos (sublinhados no primeiro parágrafo do texto) de acordo com a classificação sintática.

Classificação sintática

- I. Sujeito
- II. Predicado nominal
- III. Objeto direto
- IV. Complemento nominal

Termos

- () de pesquisa
- () mais uma dessas tertúlias estéreis
- () a inteligência dos africanos
- () são mais comuns que discussões profanas sobre religião

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência **correta** de cima para baixo.

- a. () I, IV, III, II.
- b. () II, III, I, IV.
- c. () III, IV, II, I.
- d. (X) IV, III, I, II.
- e. () IV, III, II, I.

2. Assinale a alternativa **correta** quanto à regência verbal e nominal, segundo a norma culta da Língua Portuguesa.

- a. () O Nobel é um prêmio que todos os cientistas aspiram.
- b. () O problema – discussão sobre inteligência – resultou na polêmica que o texto se referiu.
- c. () Sabendo que afirmações racistas implicam na rejeição das pessoas que lhes emitem, alguns cientistas se recusam a comparar raças.
- d. () Em contextos científicos, prefere-se mais a estudar as causas do que a fazer discussões estéreis.
- e. (X) Os estudos dos neodarwinistas visam a descobrir por que as inteligências diferem tanto entre pessoas da mesma raça.

Secretaria de Administração

3. Considere as afirmativas abaixo sobre a grafia das palavras destacadas na oração:

“Eles avançam **porque** superaram a questão de quem é mais inteligente para se dedicar a mapear **por que** as inteligências diferem entre si.”

- I. O vocábulo **porque** (escrito junto e sem acento) é uma conjunção explicativa que liga a segunda oração à primeira, expressando idéia de explicação.
- II. Em **por que** (escrito separado e sem acento) o **por** é preposição e o **que** é pronome relativo, substituindo a palavra “questão”.
- III. O vocábulo **por que** (escrito separado e sem acento) introduz uma oração interrogativa indireta que, no exemplo acima, significa: Por que as inteligências diferem entre si?

Assinale a alternativa que indique todas as afirmativas **corretas**.

- a. () Somente I está correta.
- b. () Somente I e II estão corretas.
- c. (X) Somente I e III estão corretas.
- d. () Somente II e III estão corretas.
- e. () As afirmativas I, II e III estão corretas.

4. Dada a frase abaixo, assinale a alternativa **correta**.

“Os neodarwinistas partem do **pressuposto** correto de que pode haver maior variação entre pessoas de uma mesma raça do que entre pessoas de raças diferentes.”

A palavra destacada pode ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

- a. (X) princípio
- b. () regulamento
- c. () condicionamento
- d. () teorema
- e. () ditado

5. Assinale a alternativa **correta** quanto à concordância verbal e nominal em relação aos pronomes de tratamento empregados na redação oficial.

- a. () Recebei Vossa Magnificência nosso protesto de consideração.
- b. (X) Vossa Senhoria não entendeu minha declaração sobre os diferentes tipos de inteligência.
- c. () Vossa Excelência tendes sido mal informados sobre as pesquisas desenvolvidas na instituição.
- d. () Informo a V. Sa. de que vossas observações serão levadas em consideração no relatório final.
- e. () Vossa Eminência sereis oportunamente informado dos resultados.

Atualidades

(5 questões)

6. Assinale a alternativa que indica o fato histórico que pode ser apontado entre as conseqüências da Segunda Guerra Mundial.

- a. (X) A “Guerra Fria”.
- b. () A “Guerra do Ópio”.
- c. () O surgimento da “Liga das Nações”.
- d. () A invasão da Polônia pelas tropas alemãs.
- e. () A fundação do partido nacional dos trabalhadores alemães (nazista).

7. Mahatma Gandhi, na luta contra o domínio inglês, adotou como estratégia a desobediência, o não pagamento de impostos e o boicote aos produtos ingleses.

Gandhi é o grande herói da independência do(a):

- a. () Israel.
- b. () Butão.
- c. (X) Índia.
- d. () Indonésia.
- e. () Afeganistão.

8. Em 2 de dezembro de 1945, realizaram-se eleições no Brasil. Assinale a alternativa que indica o candidato eleito, o primeiro após o longo governo de Getúlio Vargas.

- a. () Plínio Salgado.
 - b. () Carlos Lacerda.
 - c. () Jânio da Silva Quadros.
 - d. () Brigadeiro Eduardo Gomes.
 - e. (X) General Eurico Gaspar Dutra.
-

9. O grito de “Diretas Já” ecoou em um famoso comício ocorrido em São Paulo em 1985. O objetivo dos líderes que participaram deste comício era:

- a. () A renúncia do Presidente Jânio Quadros.
 - b. () A renúncia do Presidente Fernando Collor de Mello.
 - c. (X) A realização de eleições diretas para presidente da República, uma vez que os presidentes eram eleitos indiretamente.
 - d. () A deposição do Marechal Humberto de Alencar Castello Branco e a eleição de um novo presidente.
 - e. () A volta do sistema de eleições para os cargos do executivo e legislativo, até então escolhidos – de acordo com o critério de antiguidade – por uma junta militar.
-

10. Assinale a alternativa que completa a frase.

Em 1985, Gorbachev assumiu o poder na URSS com o firme objetivo de reformar para recuperar o país. As reformas de Gorbachev iniciaram um processo liberalizante, cuja consequência foi:

- a. () O início da Guerra Fria.
- b. () A invasão do Afeganistão pelas tropas soviéticas.
- c. () O fortalecimento da União Soviética e do Pacto de Varsóvia.
- d. () A invasão da Mongólia pela URSS para estancar o nacionalismo local.
- e. (X) Os movimentos autonomistas de países que formavam o bloco soviético e o fim da URSS.

Informática

(3 questões)

11. Assinale a alternativa que contém exclusivamente tipos de memória não-voláteis, ou seja, que não precisam estar energizadas para manter o seu conteúdo armazenado.

- a. () Memória ROM; memória *cache*; disco rígido.
 - b. () Memória RAM; memória ROM; disco rígido.
 - c. () Memória RAM; disco flexível (disquete); CD-ROM.
 - d. (X) Memória *flash*; memória ROM; disco flexível (disquete).
 - e. () Memória *flash*; memória *cache*; CD-ROM.
-

12. A respeito dos campos presentes em mensagens de e-mail, é **correto** afirmar:

- a. () O campo de assunto (*subject*) de uma mensagem de e-mail pode conter no máximo 32 caracteres.
- b. (X) O campo ‘CCO’ de uma mensagem de e-mail indica endereços que receberão cópia da mensagem, sem que sejam revelados para os demais destinatários da mensagem.
- c. () O campo de assunto (*subject*) de uma mensagem de e-mail não pode conter caracteres de pontuação.
- d. () O campo ‘CC’ de uma mensagem de e-mail indica endereços que receberão cópia da mensagem e das respostas enviadas a esta mensagem.
- e. () O campo ‘Para’ (‘To’) de uma mensagem de e-mail pode conter no máximo oito destinatários.

Secretaria de Administração

13. Assinale a alternativa **correta**.

Suponha que você deseja selecionar toda uma linha de texto de um documento do Microsoft Word, e que o cursor está posicionado no início da linha. Quais as teclas de um teclado padrão ABNT que efetuam essa seleção?

Nas alternativas, considere que o sinal '+' indica que as teclas serão pressionadas simultaneamente.

- a. [Shift] + [End].
- b. [Ctrl] + [End].
- c. [Shift] + seta para a direita.
- d. [Ctrl] + seta para a direita.
- e. [Ctrl] + [Shift] + [End].

Legislação

(2 questões)

14. Nos termos da Constituição Federal de 1988, é considerado um direito político:

- a. A moradia.
- b. O trabalho.
- c. A Nacionalidade.
- d. O alistamento eleitoral.
- e. Direito de resposta, proporcional ao agravo.

15. De acordo com a Lei municipal 1.069/1991, o reingresso no serviço público de funcionário, com ressarcimento dos prejuízos resultantes do afastamento, em decorrência de decisão administrativa ou judicial, denomina-se:

- a. Transferência.
- b. Reintegração.
- c. Recondução.
- d. Remoção.
- e. Reversão.

Conhecimentos Específicos

(15 questões)

16. Para que a função social da escola se realize, é fundamental a qualidade de seus processos didáticos e pedagógicos, os quais possibilitam socializar os conhecimentos construídos historicamente e promover a formulação de novos saberes. No exercício profissional, a quem essa competência é atribuída?

- a. A todos os Profissionais da Educação que atuam na escola.
- b. Essa é uma atribuição exclusiva do Orientador Educacional.
- c. Compete somente aos integrantes da equipe pedagógica.
- d. A função social se cumpre apenas com a participação dos familiares dos alunos no cotidiano da escola.
- e. A função social se cumpre somente quando a direção da escola é competente.

17. O trabalho coletivo é o âmago da escola, cujo núcleo está assentado na construção do conhecimento, na sua apropriação crítica, criativa e pautada em significados. Pode-se afirmar então que:

- a. O trabalho coletivo na escola só se realiza pela mediação pedagógica do Orientador Educacional.
- b. O trabalho coletivo na escola se realiza pela mediação pedagógica exclusiva do Orientador Educacional e do Supervisor.
- c. O trabalho coletivo constitui a práxis educativa e dá sentido institucional à escola, como espaço formal de construção de saberes.
- d. O trabalho coletivo na escola dispensa a presença do Orientador Educacional, do Supervisor e dos demais componentes da equipe pedagógico-administrativa.
- e. O trabalho coletivo não constitui o processo político-pedagógico da escola, já que são os professores que ensinam.

18. A avaliação da aprendizagem de crianças e adolescentes está vinculada à organização curricular da escola. Seu papel é promover a autonomia intelectual dos sujeitos, para que possam construir conhecimentos e problematizar a realidade situada nos conteúdos, nas práticas pedagógicas e na dinâmica sócio-cultural. Esta concepção de avaliação pressupõe:

- a. Criar estratégias que motivem a competição entre os educandos para estudar diariamente e realizar as tarefas escolares.
- b. O envolvimento de todos os sujeitos que integram a comunidade escolar na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e no planejamento da organização institucional.
- c. Que sem a presença de um Orientador Educacional na escola, não é possível avaliar a aprendizagem dos educandos.
- d. Que a direção da escola estabeleça as diretrizes do trabalho pedagógico e exija dos professores o cumprimento de seus deveres profissionais.
- e. Que o Orientador Educacional e o Supervisor elaborem o Projeto Político Pedagógico da escola e apresentem aos professores os aspectos metodológicos para o planejamento de suas aulas.

19. A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, no contexto da organização escolar, está articulada diretamente com as concepções e práticas curriculares. Neste sentido:

- a. () A avaliação em pauta não expressa o conteúdo político-pedagógico dos afazeres dos educadores, apenas as relações de poder que permeiam o currículo e forjam as identidades.
- b. () Esta avaliação revela que alguns conteúdos pedagógicos são condizentes com as ações realizadas pelos profissionais da escola, enquanto as relações de poder são mais visíveis no currículo e na constituição de certas identidades.
- c. () A avaliação não demanda continuidade, porque se constitui em um aspecto distinto das práticas curriculares, do cotidiano escolar e do processo de escolarização.
- d. () A avaliação é tão somente uma alternativa às demais ações pedagógicas da escola e sua aplicação é uma responsabilidade exclusiva dos professores, para observar o desempenho dos estudantes ao final do ano letivo .
- e. (X) A avaliação que os educadores realizam com os educandos expressa o conteúdo político-pedagógico de seus afazeres, as relações de poder que atravessam o currículo e constituem as identidades.

20. Assinale a alternativa que completa a afirmação.

A Educação Inclusiva, prevista na legislação, deve assegurar aos sujeitos as possibilidades político-pedagógicas para que eles possam aprender, expressar sua singularidade e desenvolver sua autonomia. Para que estes direitos se cumpram, é necessário:

- a. () Compreender que vivemos em uma sociedade excludente, desigual, o que torna, política e pedagogicamente, impossível superar as limitações impostas aos sujeitos com necessidades especiais, mesmo com a participação contínua de seus familiares.
- b. () Que o Orientador Educacional, o Supervisor e a Direção da escola conheçam o conteúdo da legislação em vigor, participem ativamente de sua efetivação por meio da organização do conjunto de deveres que serão cumpridos por todos os integrantes da comunidade escolar; que eles exerçam sua autoridade para que os professores, se tiverem estudantes com deficiências, incluam as diferenças em seus planos de ensino.
- c. () Que o Orientador Educacional, o Supervisor e a Direção da escola organizem os conteúdos que devem ser ensinados aos educandos, mas sem considerar suas diferenças, para evitar que os sujeitos com necessidades educativas especiais sejam rotulados pelos colegas e pelos professores.
- d. (X) Que os profissionais da escola conheçam o conteúdo da legislação em vigor e participem ativamente de sua efetivação. Para isso, a escola deve: criar espaços dialógicos de interlocução com os educandos e seus familiares; elaborar projetos que favoreçam a participação democrática de todos os estudantes; privilegiar conteúdos e atividades didático-pedagógicas inclusivas; estimular as relações afetivas entre os integrantes da comunidade escolar.
- e. () Que os familiares dos estudantes com deficiências conheçam a legislação em vigor, para constatar que sua aplicação é de responsabilidade exclusiva do Ministério da Educação, da Secretaria Estadual de Educação e das Prefeituras dos Municípios que possuem mais de cem mil habitantes, onde as pessoas com deficiências são cadastradas para receber a bolsa-família, desde que estejam frequentando a escola.

21. Por que temas como ética, cidadania, educação ambiental, políticas de ações afirmativas, direitos humanos, por exemplo, devem transversalizar o conjunto das ações curriculares que se realizam na escola?

- a. () Para que os professores e as associações de moradores, que representam os interesses da comunidade, cumpram os quatro mais importantes princípios da legislação.
- b. (X) Para que a escola cumpra as diretrizes previstas na LDBEN nº. 9394/1996, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas regulamentações complementares à legislação educacional brasileira. E, com isso, promova uma formação humana que possa estar associada à capacitação de todos os sujeitos para o pleno exercício profissional e político-social.
- c. () Para que a escola cumpra as diretrizes previstas exclusivamente nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas regulamentações complementares aprovadas pelas Câmaras de Vereadores dos Municípios em que todas as crianças estejam estudando. E, com isso, promova uma formação humana voltada ao mercado de trabalho.
- d. () Para que os professores, o Supervisor e o Orientador Educacional exerçam suas atividades com competência técnica, a partir de referenciais teórico-metodológicos que tornem a escola o principal espaço de educação das crianças em formação e de seus familiares, principais atores da instituição educativa.
- e. () Para que os profissionais e os legisladores exerçam suas atividades com competência técnica, a partir de referenciais teórico-metodológicos que tornem a escola o principal espaço de educação das crianças em formação e de seus familiares, principais atores da instituição educativa.

22. O trabalho docente está intrinsecamente vinculado à organização da escola como um todo, à distribuição dos tempos, dos espaços, dos recursos didáticos, ao currículo com suas especificidades. Nesse sentido, é **correto** afirmar que:

- a. () São apenas as reuniões pedagógicas, o conselho de classe e a avaliação contínua que asseguram uma organização escolar voltada aos interesses da sociedade, capaz de implementar uma aprendizagem culturalmente crítica e criativa, de inovar suas ações pedagógicas e articular politicamente a escola e a comunidade.
- b. () Basta a formação permanente dos educadores e a avaliação contínua que asseguram uma organização escolar voltada aos interesses da sociedade, capaz de implementar uma aprendizagem culturalmente crítica e criativa, de inovar suas ações pedagógicas e articular politicamente a escola e a comunidade.
- c. (X) É o planejamento institucional e a avaliação contínua que asseguram uma organização escolar voltada aos interesses da sociedade, capaz de implementar uma aprendizagem culturalmente crítica e criativa, de inovar suas ações pedagógicas e articular politicamente a escola e a comunidade.
- d. () É a apenas a competência técnica da direção, a firmeza de suas decisões e a avaliação contínua que asseguram uma organização escolar voltada aos interesses da sociedade, capaz de implementar uma aprendizagem culturalmente crítica e criativa, de inovar suas ações pedagógicas e articular politicamente a escola e a comunidade.
- e. () O trabalho docente, embora vinculado à organização escolar como um todo, não está associado à estrutura curricular, o que permite a cada professor planejar suas atividades individualmente, considerando exclusivamente os paradigmas da formação generalista.

23. Cada vez mais se reconhece a complexidade que atravessa a aprendizagem de crianças e jovens, sujeitos em formação, o que desafia os profissionais da educação a concebê-la como uma capacidade humana dinâmica, que demanda motivações lúdicas e criativas, oportunidades pedagógicas inovadoras, respeito à diversidade cultural. Ela requer também:

- a. () A compreensão de que crianças e jovens aprendem na escola, sempre de maneira desinteressada, os valores sobre o mundo ensinado e compartilhado pedagógica e culturalmente.
- b. () A formação dos educadores em cursos ofertados exclusivamente pelos gestores da educação pública, os quais associam essa aprendizagem às diretrizes traçadas no planejamento institucional de cada ano letivo.
- c. () O entendimento de que jovens e crianças necessitam apenas da convivência com adultos para que possam aprender os conteúdos escolares que compõem a estruturação curricular formal.
- d. () Reconhecer que a aprendizagem é uma dimensão inata, que não requer as mediações externas do ambiente onde crianças e jovens se situam, por isso, alguns educandos aprendem todos os conteúdos, enquanto outros fracassam na escola.
- e. (X) Relações afetivas que proporcionem às crianças e aos jovens encontrar espaços de reconhecimento de sua legitimidade, na convivência com os adultos, para que vivenciem o respeito e a aceitação mútuos, uma aprendizagem fundamental na construção da cidadania.

24. O papel político-pedagógico do pedagogo se redefine continuamente, para que a sua função social esteja articulada com a elaboração ou reconstrução do Projeto Político Pedagógico da escola e os interesses da comunidade. Pode-se afirmar que:

- a. () A qualidade político-pedagógica só se manifesta quando os educadores articulam a docência ao conteúdo do Projeto Político Pedagógico, elaborado e aprovado pelo pedagogo da escola.
- b. (X) A qualidade político-pedagógica de suas ações se materializa quando o processo de construção do projeto e do planejamento de organização escolar favorecem a emancipação dos sujeitos envolvidos, de modo a promover a transformação crítica de suas concepções e práticas.
- c. () A qualidade político-pedagógica depende da articulação entre as ações desenvolvidas pelo pedagogo e autorizadas pela direção da escola, responsável pela coordenação dos trabalhos.
- d. () Ao cuidar do bem-estar pedagógico dos alunos, o pedagogo cumpre sua função social com qualidade, atende às exigências dos familiares e, com isso, ele se torna responsável pela qualidade da educação.
- e. () A qualidade político-pedagógica depende do planejamento das reuniões pedagógicas, onde todos os segmentos participam e decidem a estruturação da organização curricular da escola, mas sempre autorizados pela direção.

25. Os padrões culturais de exclusão e opressão estão enraizados historicamente na escola, nas ações de seus profissionais e na gestão. O Projeto Político Pedagógico é o principal artefato para mediar a construção de valores culturais democráticos, permeados pela pluralidade inerente aos sujeitos e assegurar:

- a. (X) Aos segmentos que compõem a comunidade escolar, a liberdade de expressões ético-políticas e estéticas de suas singularidades, favorecendo a superação dos estigmas e estereótipos construídos historicamente e socialmente.
- b. () Aos segmentos que compõem a comunidade escolar, a liberdade de expressões ético-políticas e estéticas de suas singularidades, favorecendo a superação dos estigmas e estereótipos construídos apenas nas relações escolares.
- c. () Aos segmentos que compõem a comunidade escolar, a liberdade de expressões ético-políticas e estéticas de suas singularidades, favorecendo a superação dos estigmas e estereótipos construídos apenas no âmbito das relações familiares.
- d. () Aos estudantes, o direito de estar na escola, para que aprendam principalmente os conteúdos necessários para atender os interesses do mercado.
- e. () Aos estudantes o direito de estar na escola, para que recebam atendimento médico e os conteúdos necessários para atender os interesses do mercado.

26. A coordenação político-pedagógica da escola, da qual participam ativamente os pedagogos, defronta-se com um dos mais graves limites à qualidade de seu trabalho: o absentismo docente, uma característica da “Síndrome de Burnout” (doença do trabalho que afeta os profissionais da área de serviços), que prejudica a efetivação das rotinas escolares. Nesse sentido:

- a. () Não é responsabilidade do Orientador Educacional e dos demais integrantes da coordenação político-pedagógica da escola, organizar estratégias de aprendizagens, que serão desenvolvidas durante o afastamento dos profissionais que se encontram em cuidados de saúde.
- b. () Compete a coordenação político-pedagógica exigir a formação continuada no espaço da escola, única alternativa para fortalecer a saúde dos docentes, forçar a reflexão sobre as atividades pedagógicas e a construção de alternativas, e ainda controlar os tempos disponíveis para as questões trazidas pelos profissionais.
- c. () Compete aos diretores pensar e efetivar todos os processos de ensino e de aprendizagem, controlar os atestados médicos apresentados pelos professores para julgar sua veracidade e instituir encontros obrigatórios aos estudantes e seus familiares, para dividir as responsabilidades.
- d. (X) Compete à coordenação político-pedagógica da escola atuar no cuidado e na humanização do cotidiano escolar, construindo espaços de sociabilidade e troca de experiências que favoreçam a saúde dos profissionais e evitem o seu afastamento.
- e. () Cabe a todos os profissionais da escola ausentarem-se de suas funções, através de aposentadoria compulsória, mesmo quando diagnosticados como aptos a retornarem ao trabalho.

27. Significativas transformações estão latentes na sociedade contemporânea. Algumas delas trazem inseguranças às pessoas, provocam incertezas em seu arcabouço cultural e deflagram reações variadas de perplexidade, inquietudes, violências e uma constante procura por um novo estilo de viver em sociedade. Estes são alguns dos aspectos que desafiam a escola pública a ampliar suas funções, tais como:

- a. () Distribuindo cestas básicas patrocinadas pelo comércio local e por parlamentares eleitos pela região, criando oportunidades para falar sobre essas incertezas.
- b. () Criar salas de aceleração para alunos multi-repetentes, porque são eles que fomentam as violências na escola, dificultam a aprendizagem dos estudantes interessados nos conteúdos e favorecem a indisciplina.
- c. () Distribuir mantimentos e roupas às famílias pobres da comunidade, para evitar que elas retirem os filhos da escola e os encaminhem para o trabalho ou os deixem nas ruas vulneráveis às delinqüências.
- d. () Transmitir valores ambiciosos aos estudantes, estimulando-os a se esforçarem para melhorar de vida, por meio de seu desempenho escolar, e para que superem as dificuldades de aprendizagens resultantes de suas indisciplinas e desinteresses.
- e. (X) Instituir práticas pedagógicas que possam educar crianças e jovens para uma cultura de paz, que valorizem a vida em todas as suas dimensões, que rejeitem as condutas destrutivas e favoreçam as experiências geradoras de criatividade coletiva, que refutem toda manifestação de intolerância, para contribuir na superação das desigualdades e das injustiças sociais.

28. Entre as principais atribuições da equipe pedagógica e administrativa, na dinâmica cotidiana da instituição escolar, estão aquelas necessárias para assegurar a qualidade político-pedagógica e a construção de conhecimentos socialmente necessários. São elas:

- a. () Apresentar-se como substituto em qualquer função dentro da instituição de ensino, substituindo assim, tanto professores, quanto diretores.
- b. (X) Apoiar e participar da direção e coordenação da escola, sugerindo ações inovadoras para aprendizagem dos educandos e para o desenvolvimento da instituição como um todo, a fim de assegurar a formação de sujeitos críticos e socialmente responsáveis.
- c. () Controlar o planejamento dos educadores, fiscalizar as atividades da instituição escolar, impor um só método a ser seguido por todos e estar à frente das decisões do corpo docente.
- d. () Adotar a liderança pedagógica, a orientação e a coordenação, a fim de supervisionar as relações entre a instituição e os gestores, fazendo com que os dirigentes se preocupem exclusivamente com as suas atribuições mais particulares.
- e. () Trazer para a instituição de ensino profissionais como: psicólogos, psicopedagogos ou clínicos, fonoaudiólogos, médicos, assistentes sociais, antropólogos e sociólogos, para alocá-los na instituição, deixando em segundo plano os processos pedagógicos elementares.

29. A gestão democrática da escola realiza-se como um processo dinâmico, participativo, amplo e complexo, por isso, exige que as ações da coordenação pedagógica e administrativa se pautem pelo respeito à diversidade histórico-cultural da comunidade, pelo reconhecimento de suas tradições e pelo diálogo fraterno com todos os sujeitos. Tem como objetivo, entre outros aspectos:

- a. () Valorizar o Projeto Político Pedagógico, elaborado e aprovado pela coordenação pedagógica e administrativa da escola, para então promover a emancipação político-cultural de jovens, crianças e adultos e romper com o modelo vertical e autoritário de gestão escolar.
- b. () Exigir que o Ministério da Educação e as Secretarias Estadual e Municipais elaborem as diretrizes político-pedagógicas destinadas às comunidades, já que estas não sabem como participar da gestão da escola porque são trabalhadores ocupados com seus afazeres.
- c. (X) Transformar as concepções e práticas pedagógicas em processos contínuos de emancipação político-cultural de jovens, crianças e adultos; romper com o modelo vertical e autoritário de gestão da escola; estimular a participação de todos os segmentos; fortalecer a identidade nacional e o respeito às culturas locais; fazer cumprir a função social da escola.
- d. () Denunciar o abandono em que se encontram as escolas públicas situadas nas periferias das cidades, onde estudam alunos pobres, onde moram pessoas com pouca cultura, onde há muitas violências e onde os professores têm pouca ou nenhuma formação.
- e. () Criar todas as estratégias pedagógicas que contribuam para esconder da comunidade a pobreza das escolas públicas, as violências constatadas no cotidiano, com a intenção de proteger as crianças, os jovens e o corpo docente das referências negativas.

30. A origem dos especialistas no Brasil, entre eles o Orientador Educacional para atuarem nas escolas, teve como base concepções políticas que exigiam um profissional responsável por:

- a. () Promover a gestão democrática da escola, incentivar a capacitação dos educadores e criar espaços participativos para integrar a comunidade à organização escolar.
- b. () Incentivar a organização do trabalho coletivo da escola, através de um Projeto Político Pedagógico capaz de acolher as demandas de todos os segmentos e favorecer a sua emancipação intelectual e cultural.
- c. () Promover a gestão democrática da escola, por meio de atividades de inspeção da educação, da criação de instrumentos de controle e punição, para que a função social da escola se realizasse e a qualidade pedagógica fosse assegurada durante o ano letivo.
- d. (X) Controlar, fiscalizar e padronizar as ações cotidianas da escola, para que estas se realizassem condizentes com as normas oficiais, com a divisão do trabalho e com a subordinação dos educadores aos especialistas, a quem era atribuída a competência de pensar, organizar e planejar o trabalho docente.
- e. () Zelar pela saúde de educandos e de educadores, para que estes não se ausentassem da escola no decorrer do ano letivo, e para que o trabalho escolar cumprisse todas tarefas planejadas.

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3233-0737
<http://www.fepese.ufsc.br>